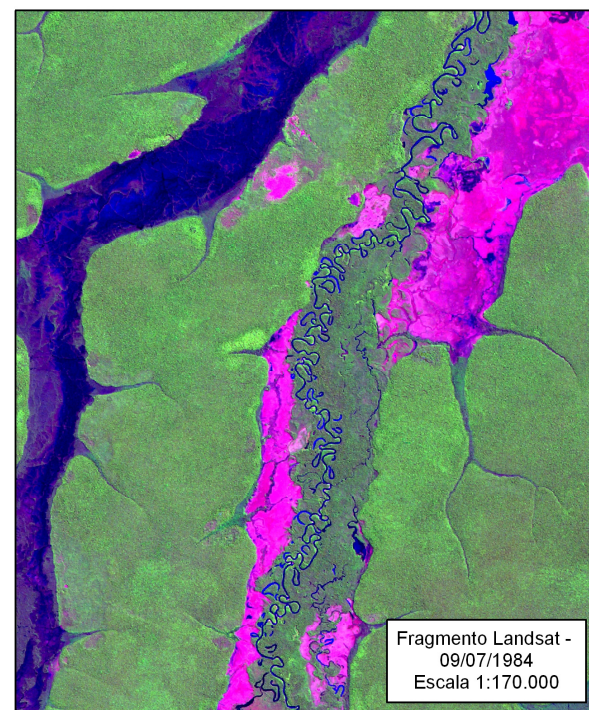
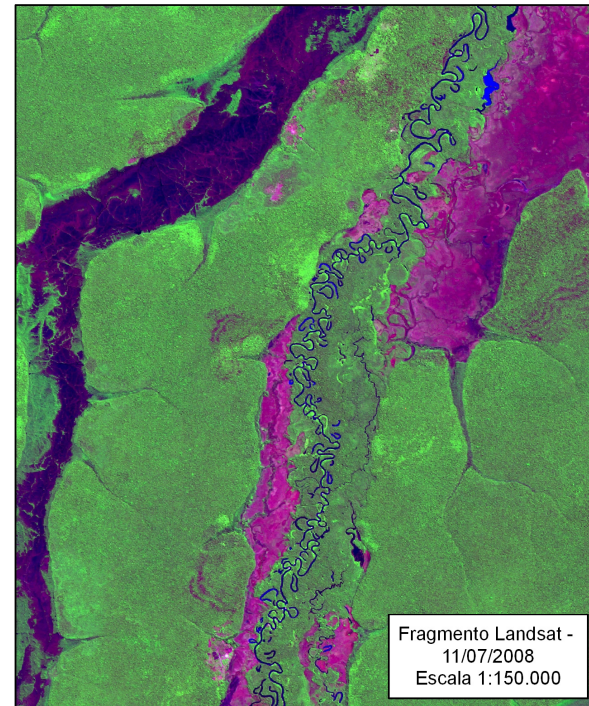
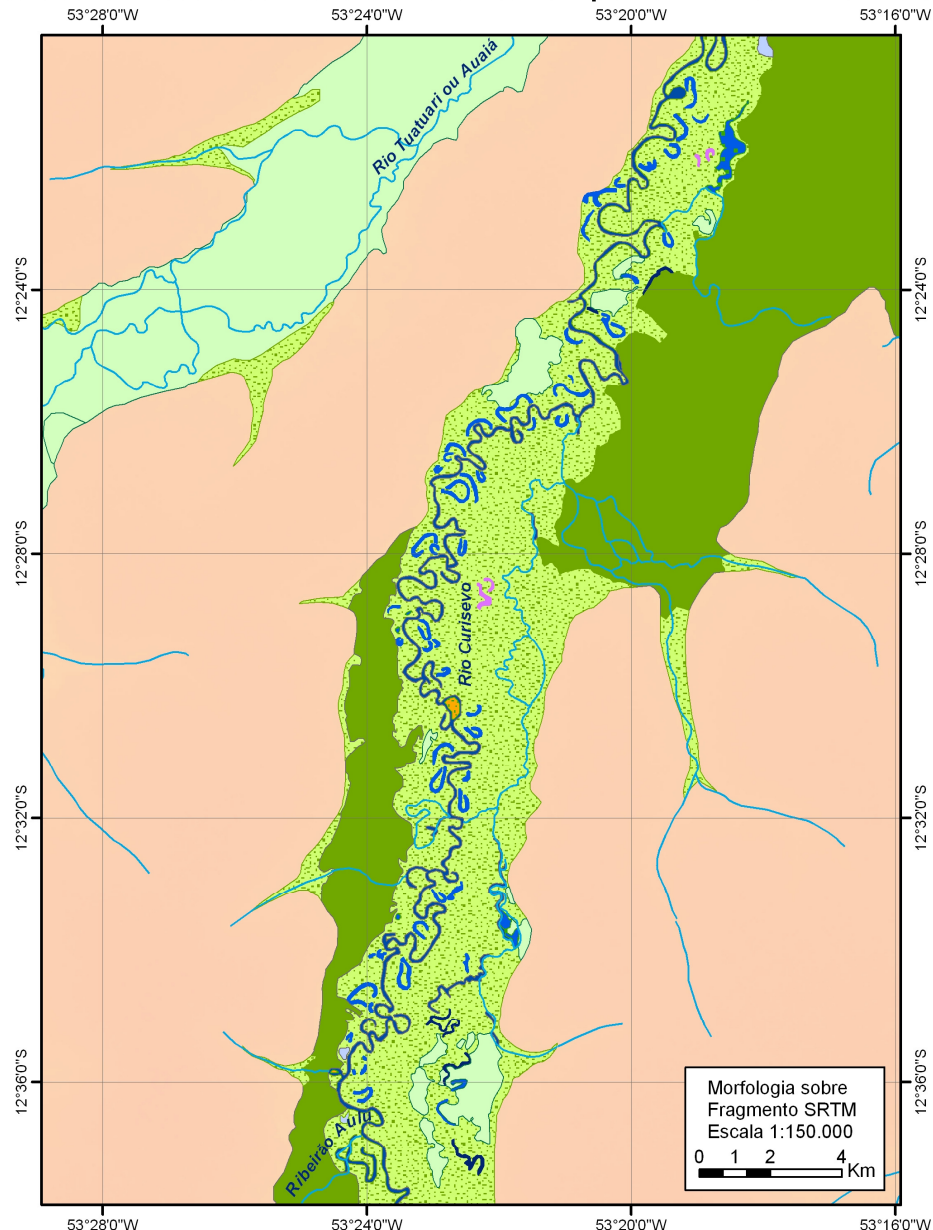
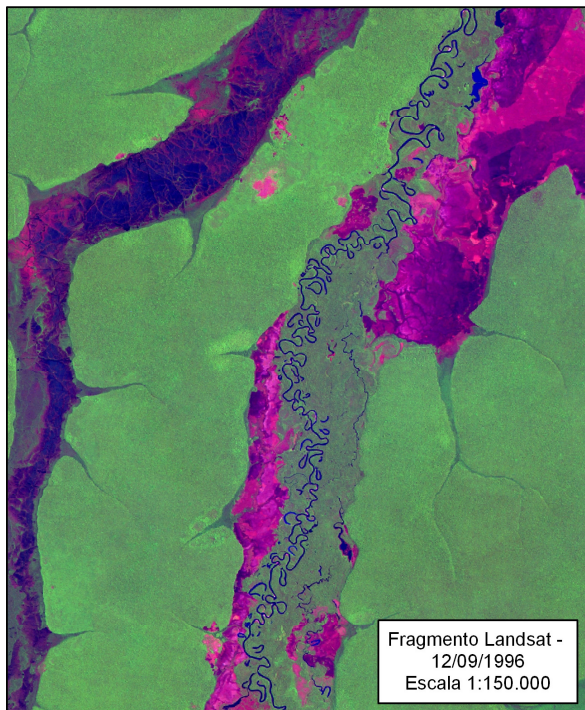
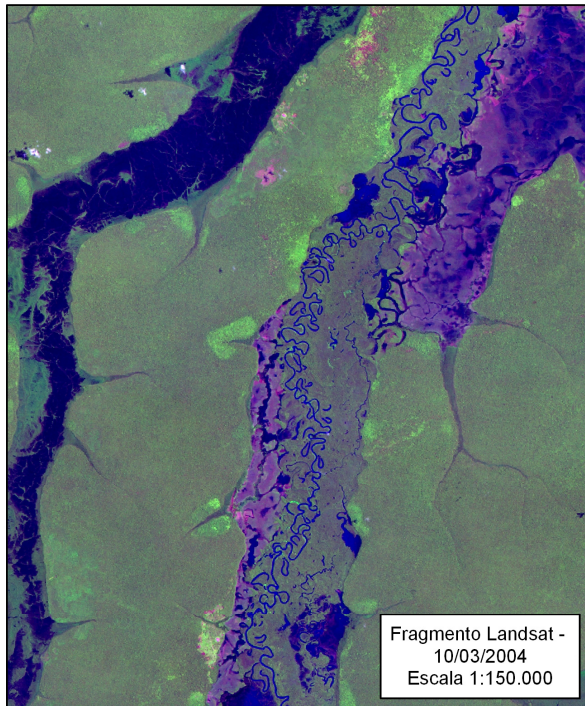


Mapa 11: Tributário médio curso - Padrão meândrico de alta sinuosidade - canal aluvial único com planície bem desenvolvida e forte presença de canais abandonados e terraços



- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| Formas Fluviais | Meandros Abandonados Colmatados |
| Sistema Canal | Formas Flúvio-Lacustres |
| Canais Perenes | Lagoas Conectadas |
| Ilhas Nível 2 | Formas Lacustres |
| Planície de Inundação | Canais Abandonados |
| Planícies Nível 3 | Meandros Abandonados |
| Planícies Nível 2 | Lagoas não conectadas |
| Terraços Holocênicos | |

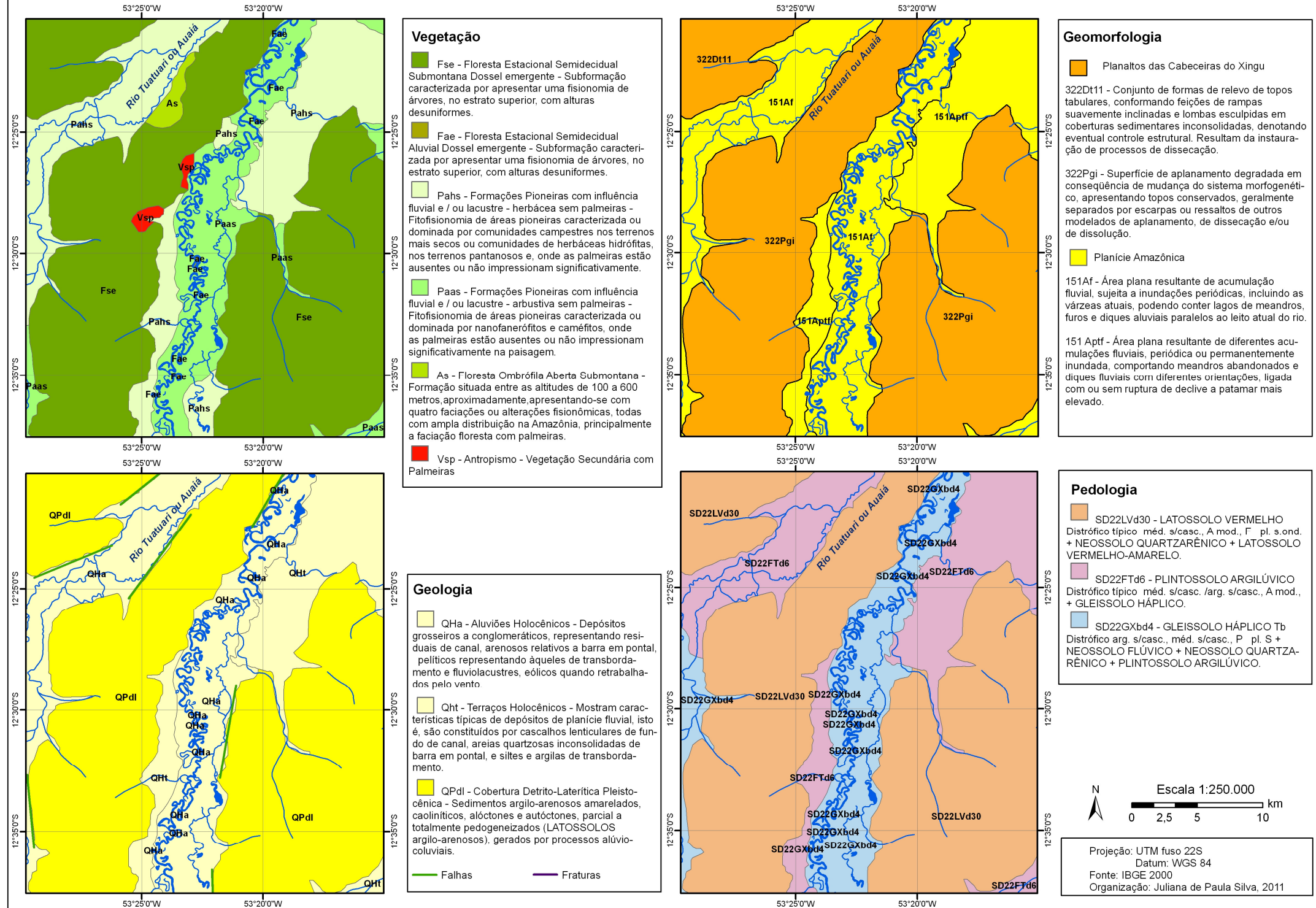
Localização

Altitude

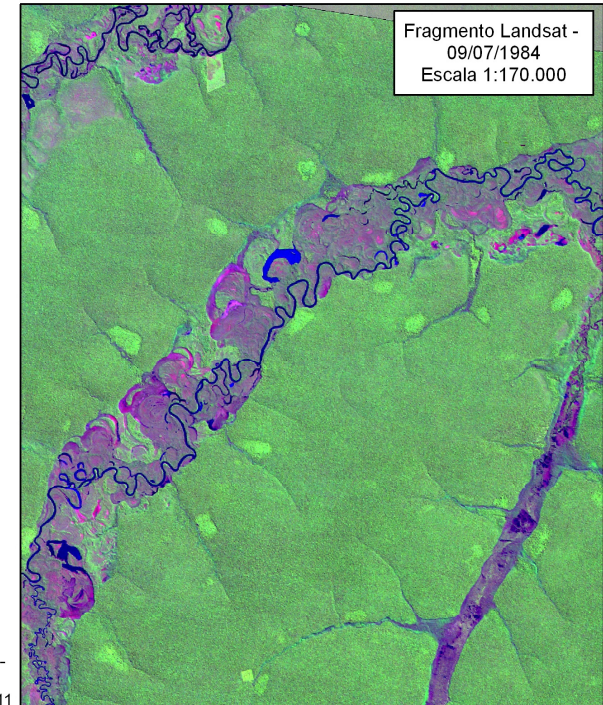
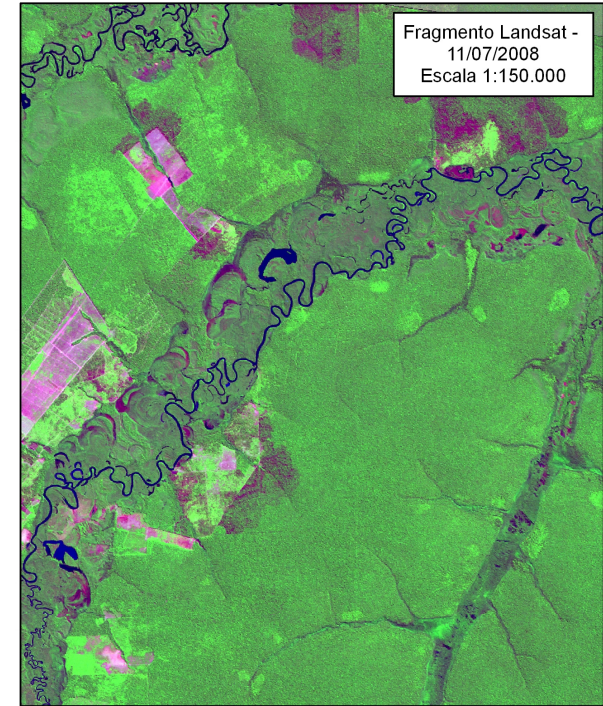
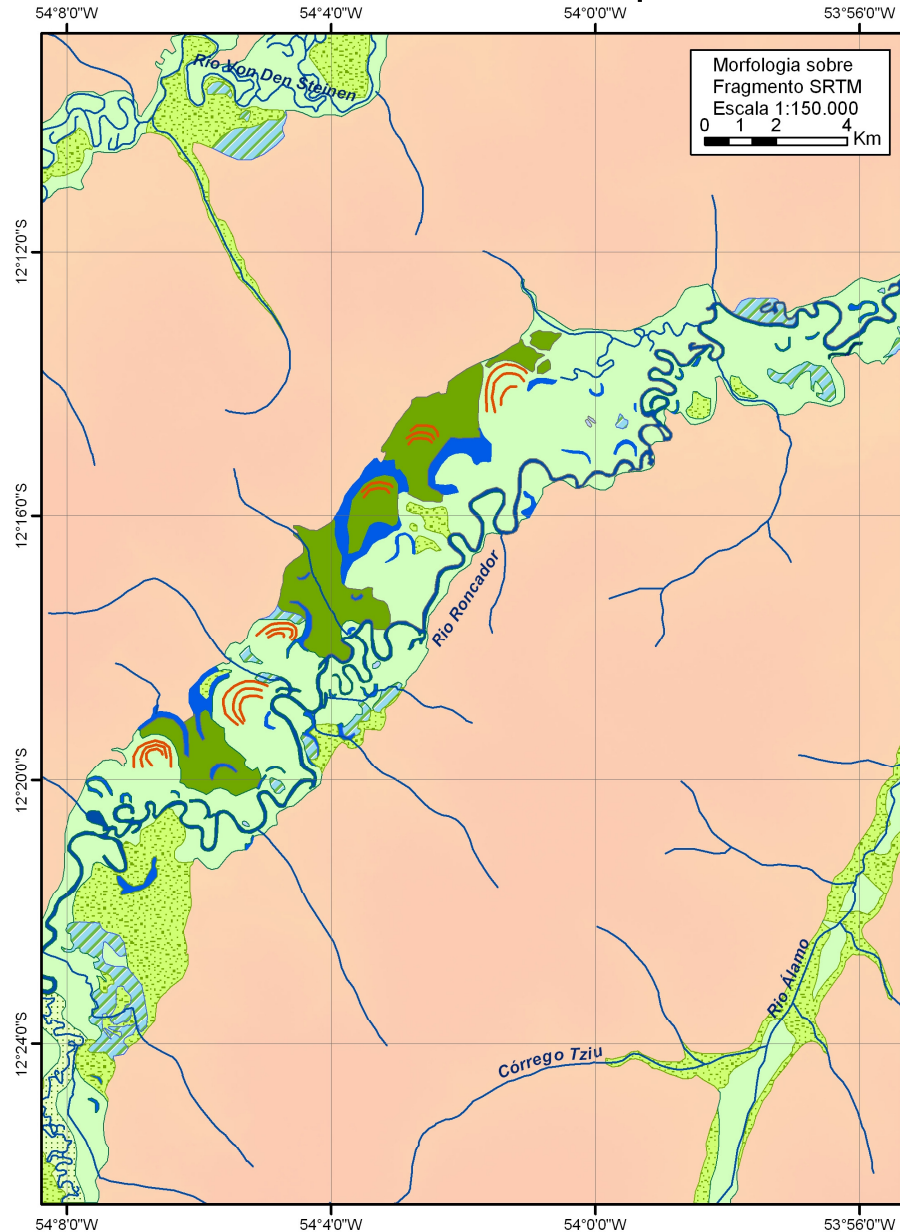
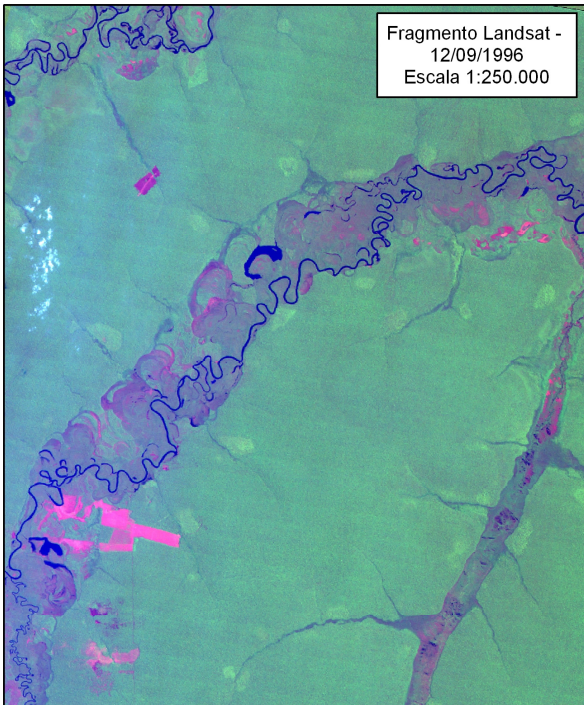
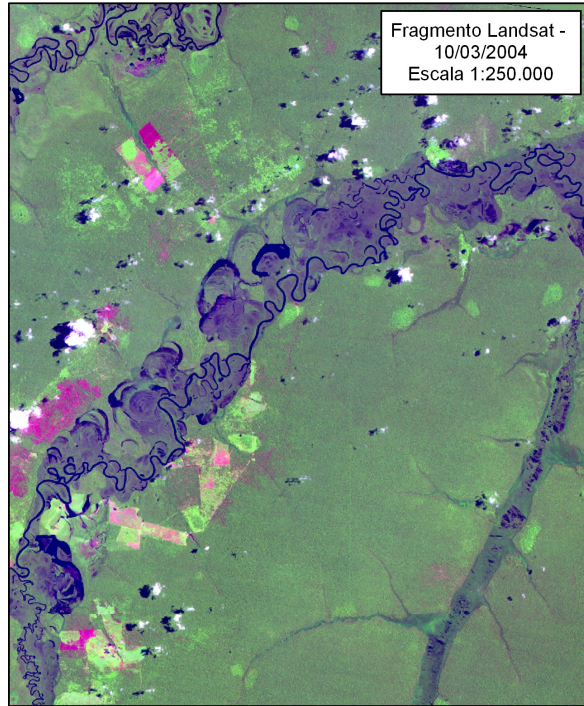
High : 844
Low : 2

Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/069 / NASA - SRTM / IBGE 2000. Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84
Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

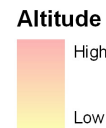
Mapa 12: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)



Mapa 13: Tributário médio curso - Padrão meândrico tortuoso - canal aluvial único com planície bem desenvolvida e presença de canais abandonados



Formas Fluviais Sistema Canal	Formas Flúvio-Lacustres
— Cordões Marginais	— Planícies nível 1
— Convexos Inativos	— Canais abandonados
— Canais Perenes	— Lagoas não conectadas
Planície de Inundação	Formas Lacustres
— Planícies nível 3	— Canais abandonados
— Planícies nível 2	— Lagoas não conectadas
— Cinturão Meândrico	— Meandros abandonados
— Terraços Holocênicos	

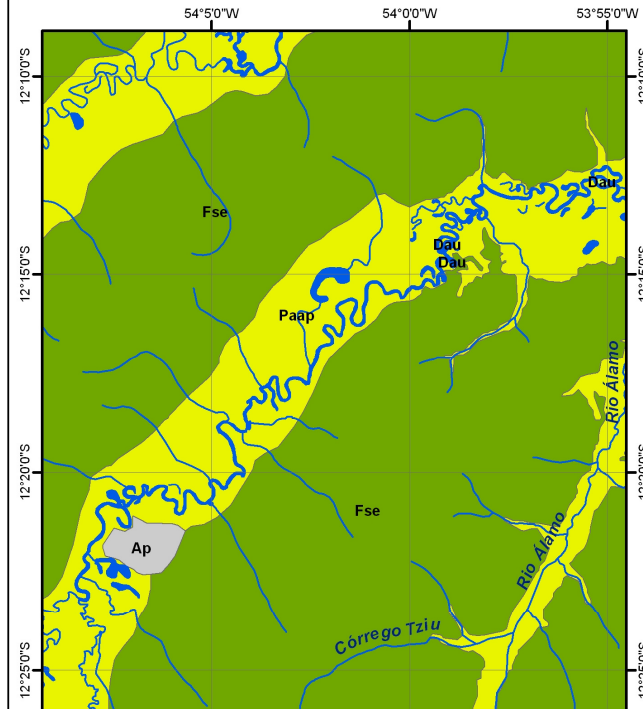


Localização



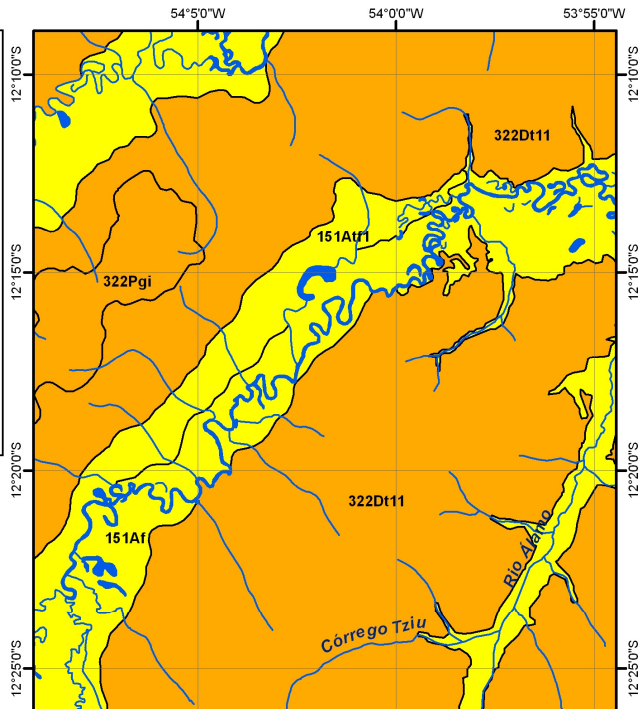
Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/069, 225/069 / NASA - SRTM / IBGE 2000. Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84. Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 14: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)



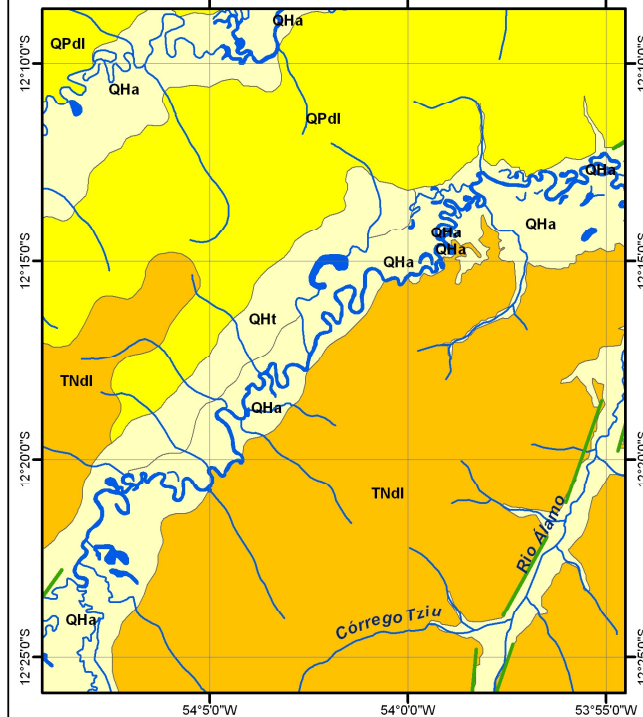
Vegetação

- Fse - Floresta Estacional Semidecidual Submontana Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Paap - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - arbustiva com palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por nanofanerófitos e caméfitos, onde as palmeiras ocorrem significativamente.
- Dau - Floresta Ombrófila Densa Aluvial Dossel uniforme - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com altura bastante uniforme ou homogênea.
- Ap - Antropismo - Pecuária



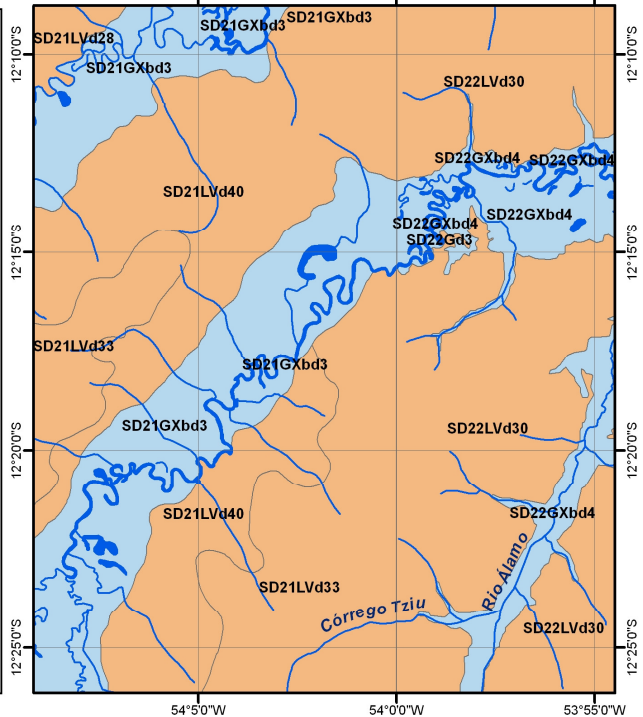
Geomorfologia

- Planaltos das Cabeceiras do Xingu
322Dt11 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecação.
- 322Pgi - Superfície de aplanamento degradada em consequência de mudança do sistema morfogenético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelados de aplanamento, de dissecação e/ou de dissolução.
- Planície Amazônica
151Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.
- 151Atf1 - terraços Fluviais - Acumulação fluvial de forma plana, levemente inclinada, apresentando ruptura de declive em relação ao leito do rio e às várzeas recentes situadas em nível inferior, entalhada devido a mudanças de condições de escoamento e conseqüente retomada de erosão.



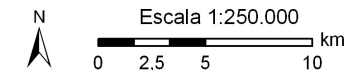
Geologia

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando residuais de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando áqueles de transbordamento e fluvialacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- Qht - Terraços Holocênicos - Mostram características típicas de depósitos de planície fluvial, isto é, são constituídos por cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e siltes e argilas de transbordamento.
- QPdl - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caolinitíficos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogeneizados (LATOSSOLOS argilo-arenosos), gerados por processos alúvio-colúviais.
- TNdl - Cobertura Detrito-Laterítica Neogênica - Zona basal com rochas subjacentes alteradas, areias, argilas e níveis conglomeráticos, parcialmente laterizadas; uma zona média concrecionária de lateritos ferruginosos compactos; uma zona superior com solos argilosos amarelos.
- Falhas
- Fraturas



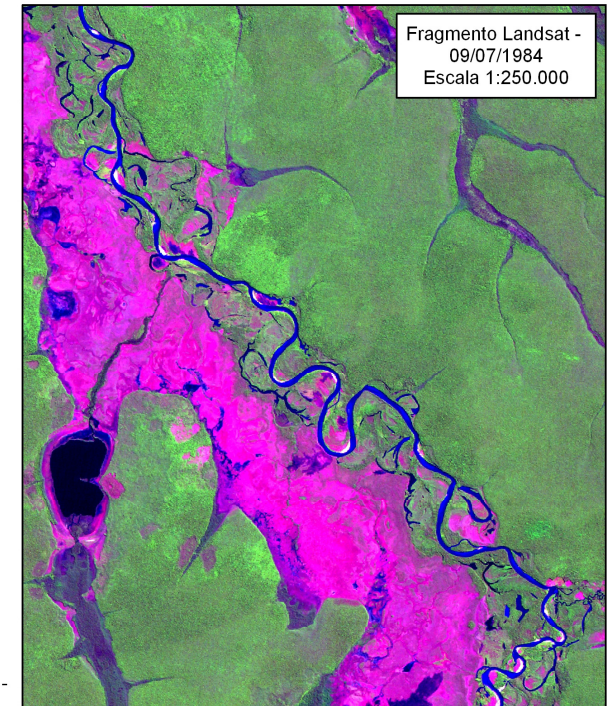
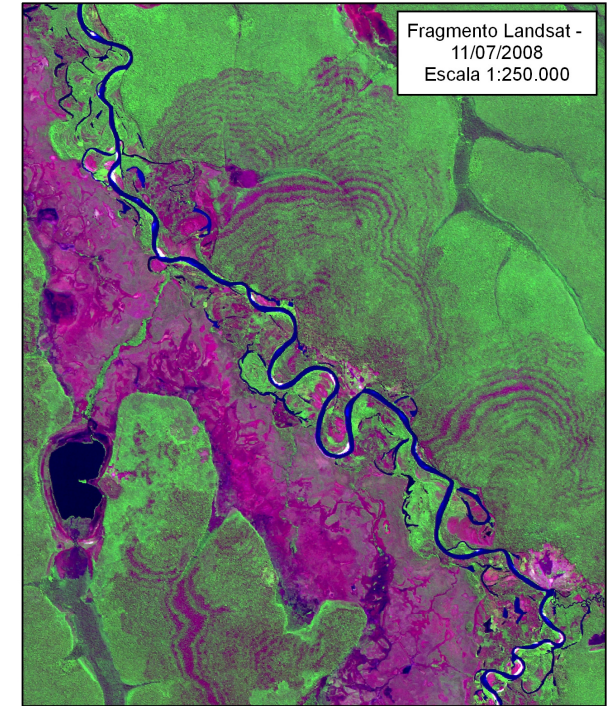
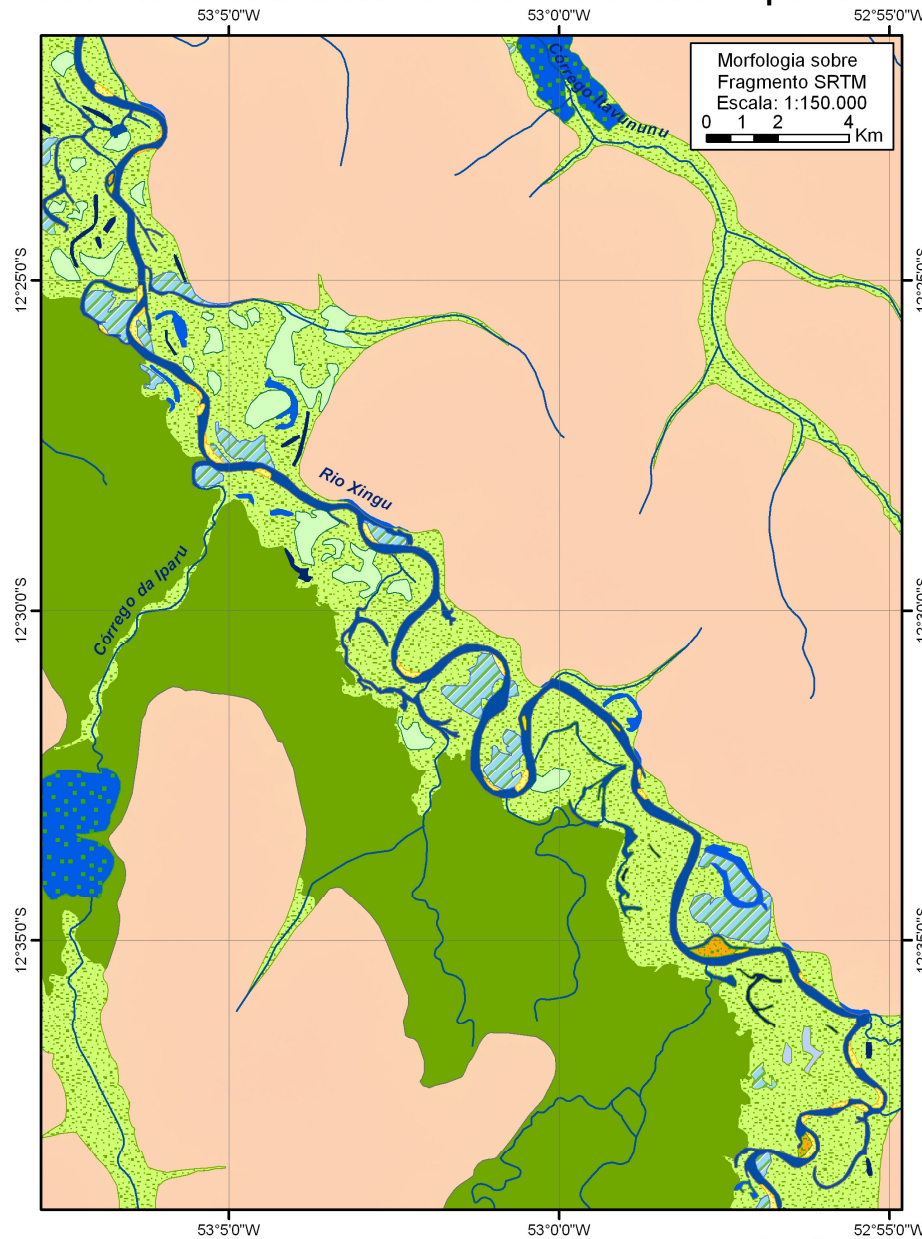
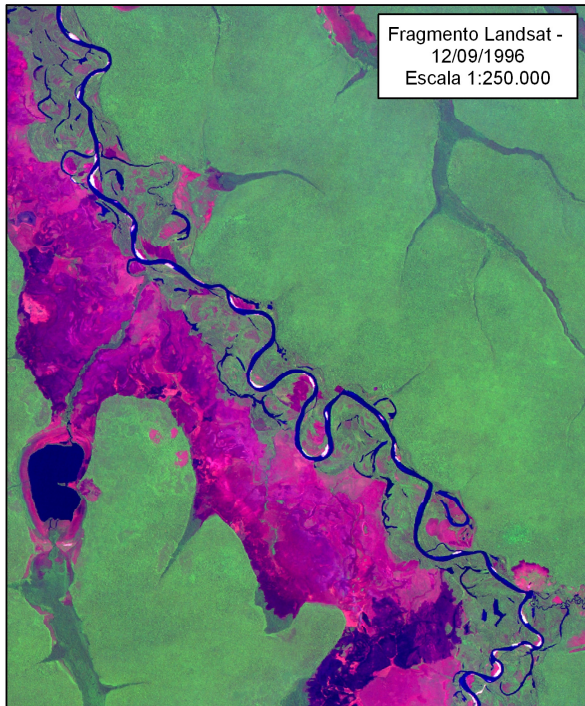
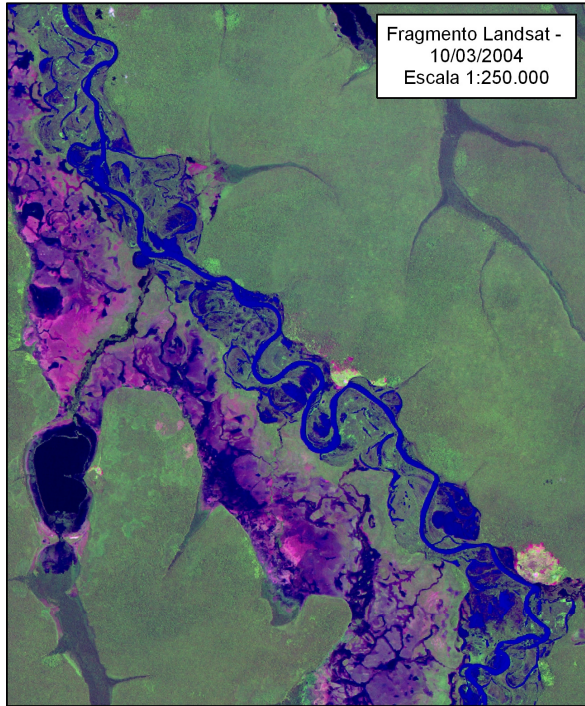
Pedologia

- LATOSSOLO VERMELHO
SD22LVd16 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico
SD21LVd33 - Distrófico típico arg. s/casc., A mod., pl. s.ond. + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO
SD21LVd40 + Distrófico típico méd. s/casc., A mod., pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
SD21LVd28 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- GLEISSOLO HÁPLICO
SD22GXbd4 - Tb Distrófico arg. s/casc., méd. s/casc., P pl. S + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZA-RÊNICO + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.
SD21GXbd3 -Tb Distrófico típico indisc. s/casc., A mod., Fa pl. + NEOSSOLO FLÚVICO.

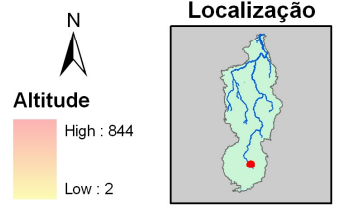


Projeção: UTM fuso 22S
Datum: WGS 84
Fonte: IBGE 2000
Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 15: Tributário médio curso - Padrão meândrico tortuoso - canal aluvial único com planície bem desenvolvida e extensos terraços

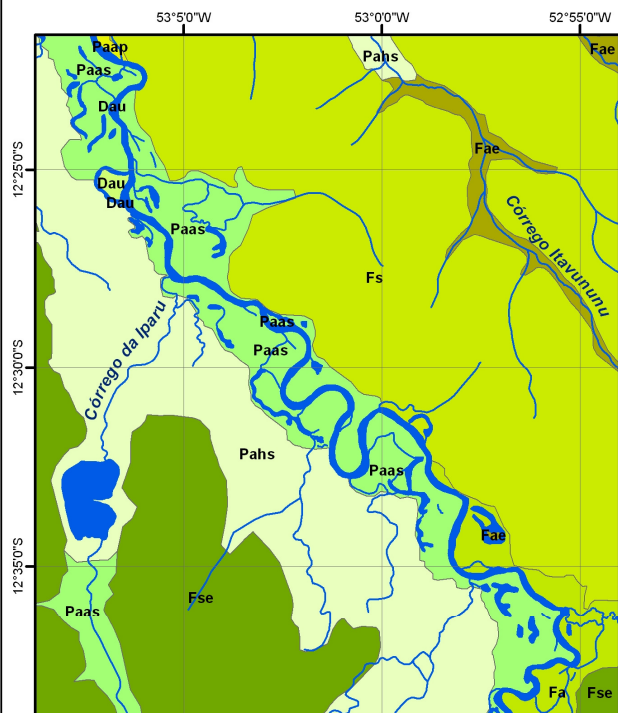


- | | |
|--------------------------------------|--------------------------------|
| Formas Fluviais Sistema Canal | Formas Flúvio-Lacustres |
| Canais Perenes | Planícies nível 1 |
| Barras centrais | Lagoas conectadas |
| Cordões Marginais | Canais abandonados |
| Convexos Ativos | Lagoas não conectadas |
| Ilhas Nível 2 | Meandros abandonados |
| Planície de Inundação | |
| Planícies nível 3 | |
| Planícies nível 2 | |
| Terraços Holocênicos | |



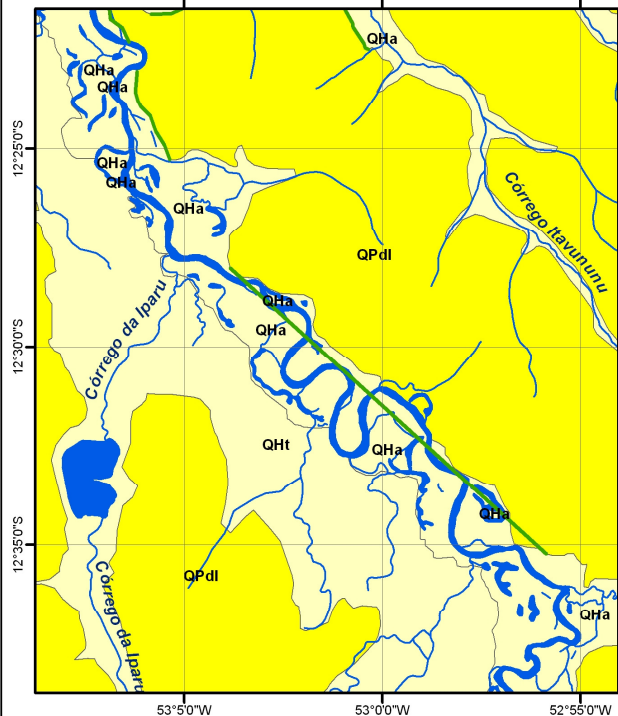
Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/069 / NASA - SRTM / IBGE 2000. Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84. Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 16: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)



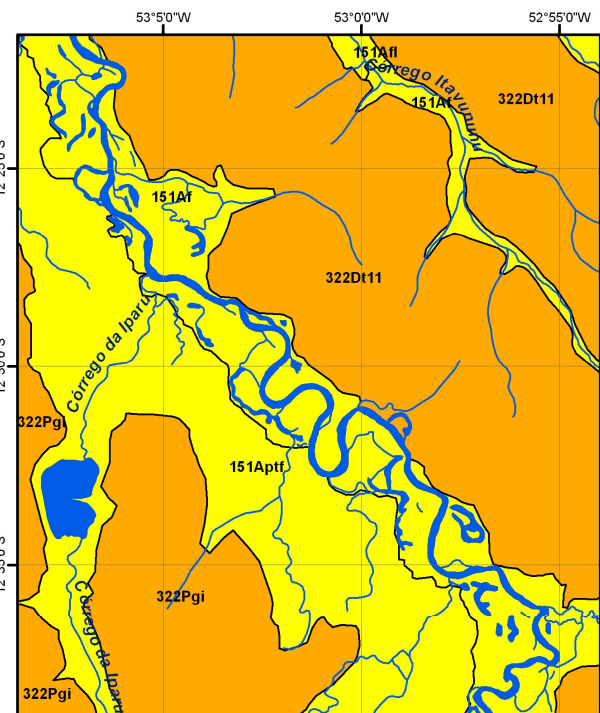
Vegetação

- Fs - Floresta Estacional Semidecidual Submontana - Formação encontrada frequentemente nas encostas de serras e planaltos interiores extra-amazônicos.
- Fse - Floresta Estacional Semidecidual Submontana Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Fae - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Pahl - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - herbácea sem palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por comunidades campestres nos terrenos mais secos ou comunidades de herbáceas hidrófitas, nos terrenos pantanosos e, onde as palmeiras estão ausentes ou não impressionam significativamente.
- Paas - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - arbustiva sem palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por nanofanerófitos e caméfitos, onde as palmeiras estão ausentes ou não impressionam significativamente na paisagem.
- Paap - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - arbustiva com palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por nanofanerófitos e caméfitos, onde as palmeiras ocorrem significativamente.
- Dau - Floresta Ombrófila Densa Aluvial Dossel uniforme - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com altura bastante uniforme ou homogênea.



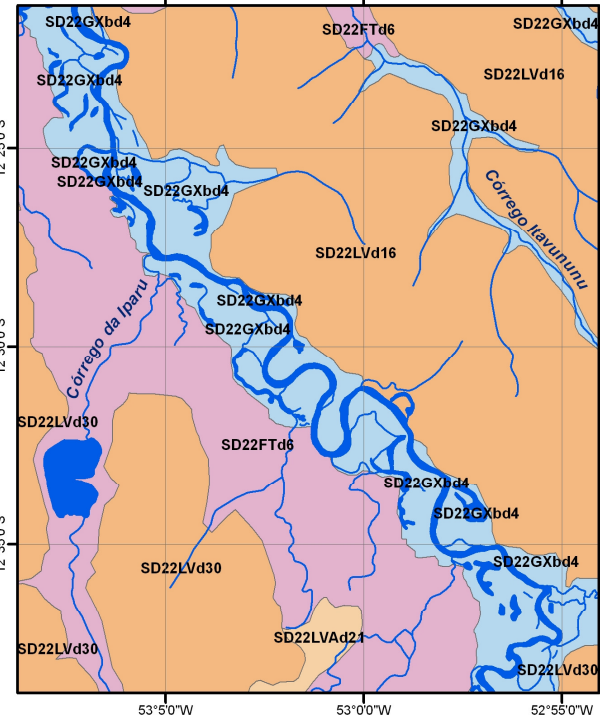
Geologia

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando residuais de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando áqueles de transbordamento e fluvioacustres, eólicos quando re trabalhados pelo vento.
- QHT - Terraços Holocênicos - Mostram características típicas de depósitos de planície fluvial, isto é, são constituídos por cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e siltes e argilas de transbordamento.
- QPdl - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caoliniticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogeneizados (LATOSSOLOS argilo-arenosos), gerados por processos alúvio-coulivais.
- Falhas
- Fraturas



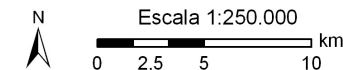
Geomorfologia

- Planaltos das Cabeceiras do Xingu
- 322D11 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecação.
- 322Pgi - Superfície de aplanamento degradada em consequência de mudança do sistema morfogenético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelados de aplanamento, de dissecação e/ou de dissolução.
- Planície Amazônica
- 151Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.
- 151Aptf - Planícies e Terraços Fluviais - Área plana resultante de diferentes acumulações fluviais, periódica ou permanentemente inundada, comportando meandros abandonados e diques fluviais com diferentes orientações, ligada com ou sem ruptura de declive a patamar mais elevado.
- 151Afl - Planície Flúvio-lacustre - Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e lacustre, podendo comportar canais anastomosados ou diques marginais.



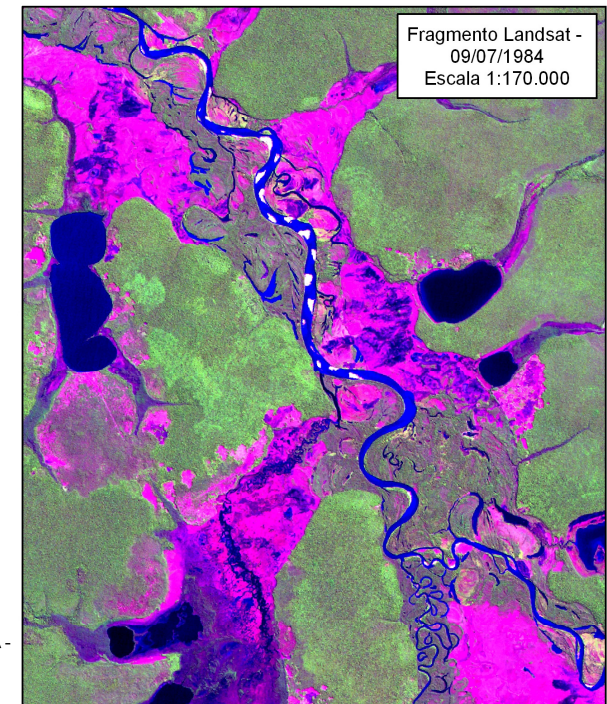
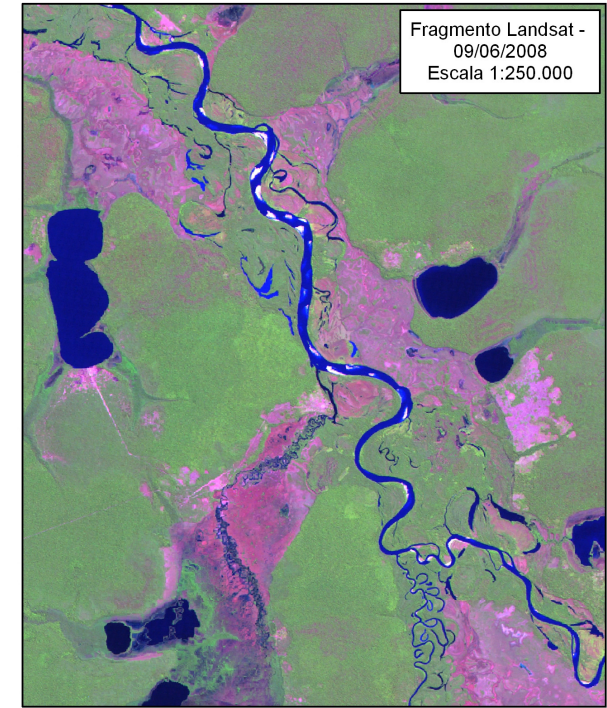
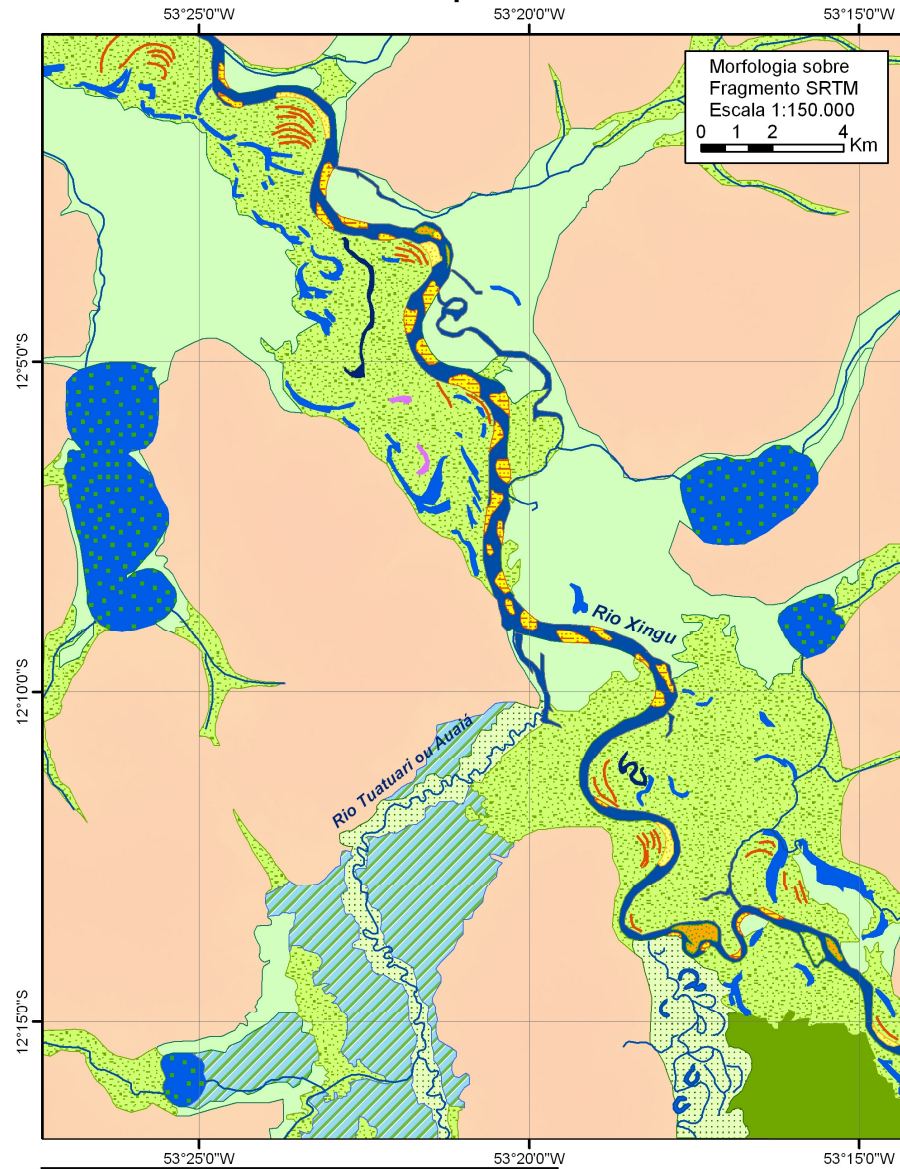
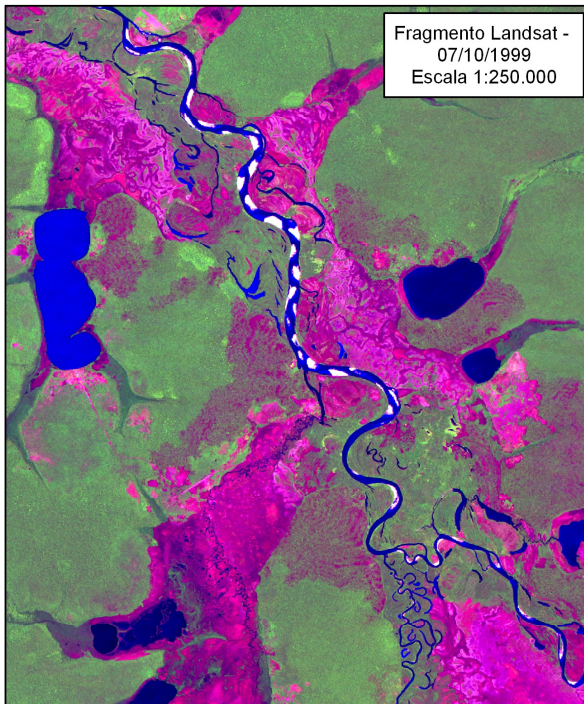
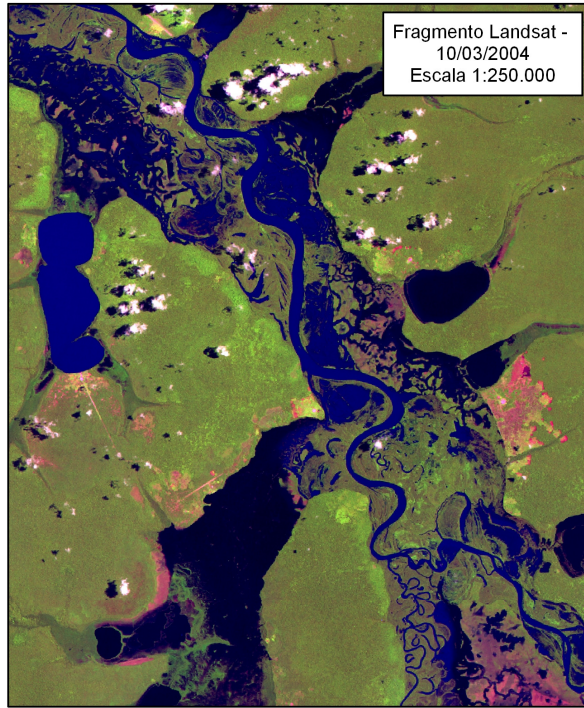
Pedologia

- LATOSSOLO VERMELHO
- SD22LVd16 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico
- SD22LVd30 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
- SD22LVA21 + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- SD22FTd6 - PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Distrófico típico méd. s/casc. / arg. s/casc., A mod., + GLEISSOLO HÁPLICO.
- SD22GXbd4 - GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico arg. s/casc., méd. s/casc., P pl. S + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.

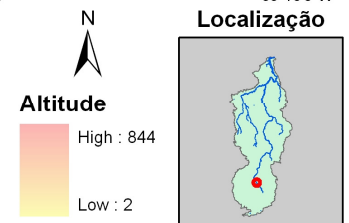


Projeção: UTM fuso 22S
 Datum: WGS 84
 Fonte: IBGE 2000
 Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 17: Médio curso - Padrão meândrico - canal aluvial único com planície bem desenvolvida e formas lacustres de afluentes represados

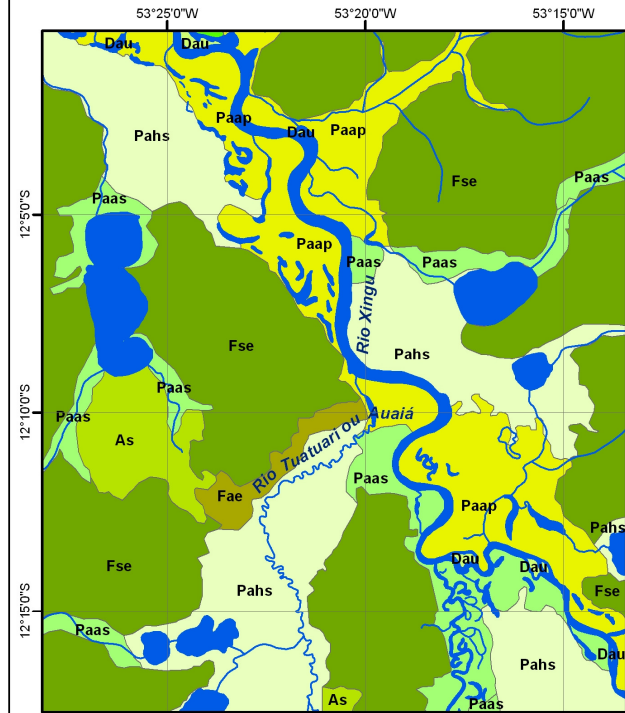


- | | |
|-------------------------------------|---------------------------------|
| Formas Fluviais | Cinturão Meândrico |
| Sistema Canal | Terraços Holocênicos |
| Cordões Marginais Convexos Inativos | Meandros Abandonados Culmatados |
| Canais Perenes | Formas Flúvio-Lacustres |
| Barras Alternadas | Planícies Nível 1 |
| Cordões Marginais Convexos Ativos | Lagoas Conectadas |
| Ilhas Nível 2 | Formas Lacustres |
| Planície de Inundação | Canais Abandonados |
| Planície Nível 3 | Meandros Abandonados |
| Planícies Nível 2 | |



Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/068 / NASA - SRTM / IBGE 2000. Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84
Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 18: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)

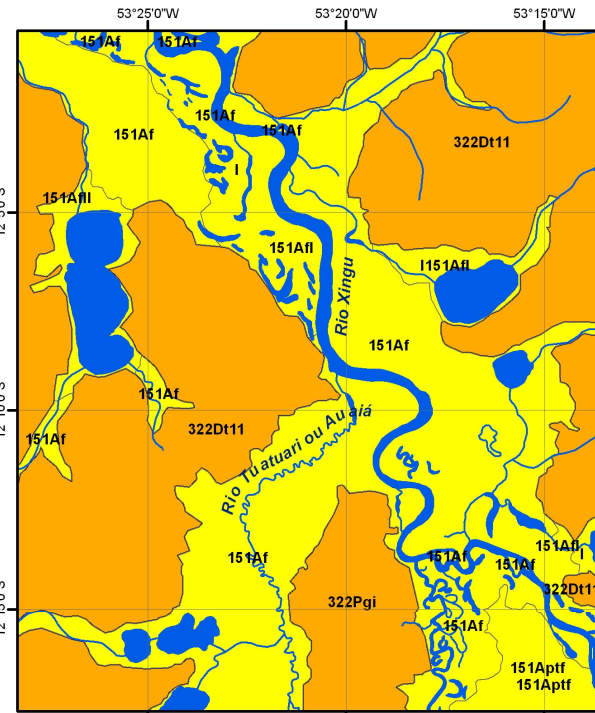


Vegetação

- Fse - Floresta Estacional Semidecidual Submontana Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Fae - Floresta Estacional Semidecidual Aluvial Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Pahs - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - herbácea sem palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por comunidades campestres nos terrenos mais secos ou comunidades de herbáceas hidrófitas, nos terrenos pantanosos e, onde as palmeiras estão ausentes ou não impressionam significativamente.
- Paas - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - arbustiva sem palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por nanofanerófitos e caméfitos, onde as palmeiras estão ausentes ou não impressionam significativamente na paisagem.
- Dau - Floresta Ombrófila Densa Aluvial Dossel uniforme - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com altura bastante uniforme ou homogênea.
- Asc - Floresta Ombrófila Aberta Submontana com cipós - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia com abundância de lianas sarmentosas, chegando a envolver as copas das árvores.
- As - Floresta Ombrófila Aberta Submontana - Formação situada entre as altitudes de 100 a 600 metros, aproximadamente, apresentando-se com quatro faciações ou alterações fisionômicas, todas com ampla distribuição na Amazônia, principalmente a faciação floresta com palmeiras.

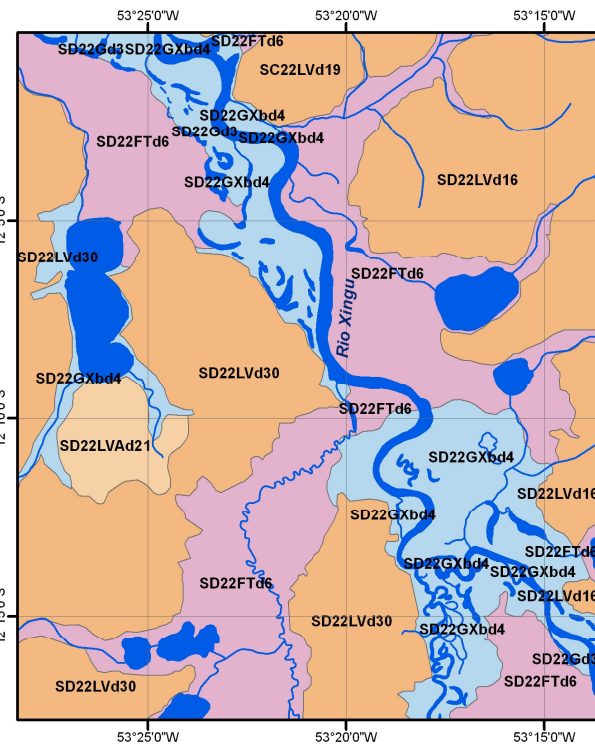
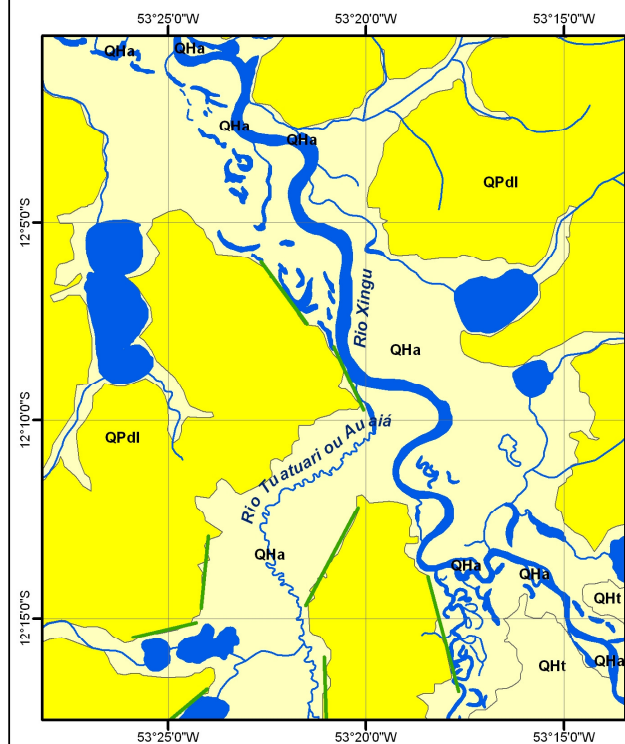
Geologia

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando residuais de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando áqueles de transbordamento e fluviolacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- Qht - Terraços Holocênicos - Mostram características típicas de depósitos de planície fluvial, isto é, são constituídos por cascalhos lenticulares de fundo de canal, areias quartzosas inconsolidadas de barra em pontal, e siltes e argilas de transbordamento.
- QPdl - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica - Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caoliniticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogeneizados (LATOSSOLOS argilo-arenosos), gerados por processos alúvio-colúviais.
- Falhas
- Fraturas



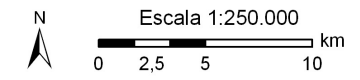
Geomorfologia

- Planaltos das Cabeceiras do Xingu
- 322Dt11 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecação.
- 322Pgi - Superfície de aplanamento degradada em consequência de mudança do sistema morfogenético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelados de aplanamento, de dissecação e/ou de dissolução.
- Planície Amazônica
- 151Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.
- 151Afl - Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e lacustre, podendo comportar canais anastomosados ou diques marginais.
- 151Aptf - Área plana resultante de diferentes acumulações fluviais, periódica ou permanentemente inundada, comportando meandros abandonados e diques fluviais com diferentes orientações, ligada com ou sem ruptura de declive a patamar mais elevado.



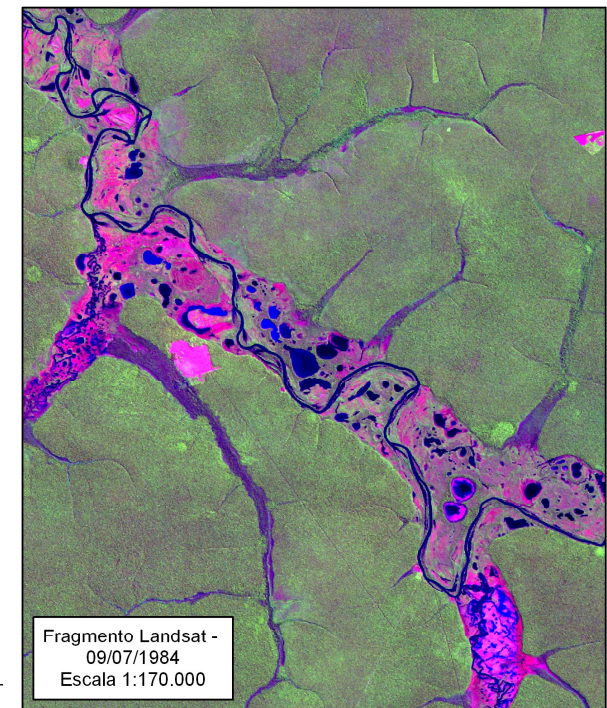
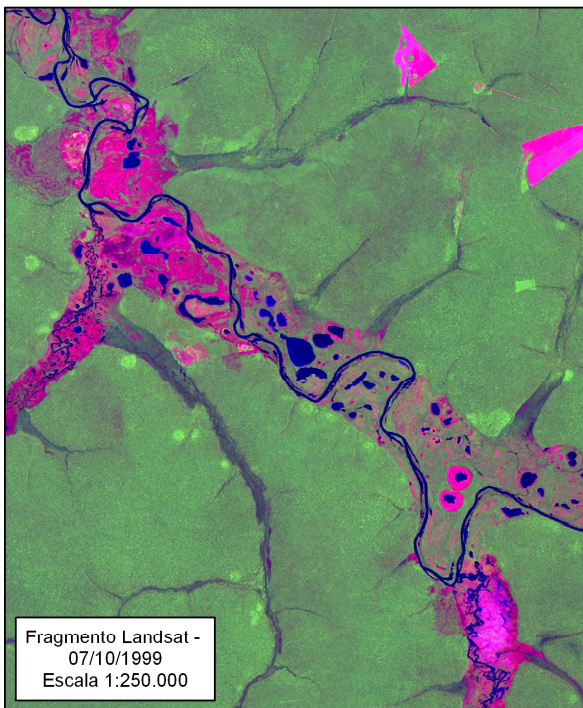
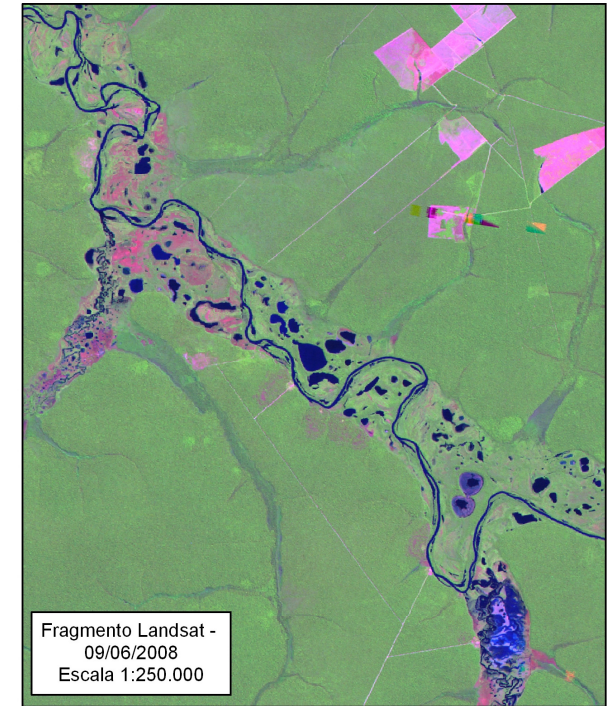
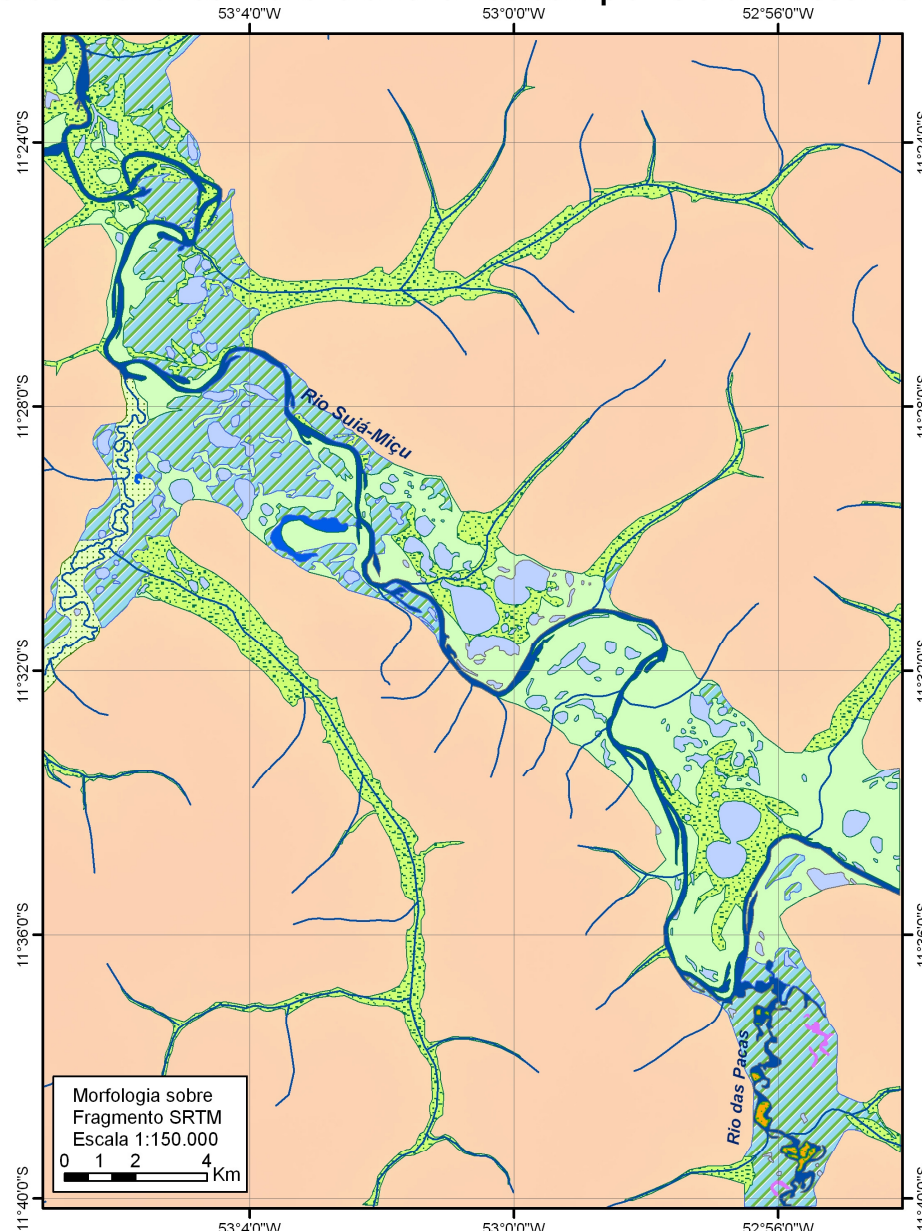
Pedologia

- LATOSSOLO VERMELHO
- SD22LVd16 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico
- SD22LVd30 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
- SC22LVd19 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- SD22LVAd21 - LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO Distrófico típico méd. s/casc., A mod., F pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO.
- SD22FTd6 - PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Distrófico típico méd. s/casc. / arg. s/casc., A mod., + GLEISSOLO HÁPLICO.
- SD22GXbd4 - GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico arg. s/casc., méd. s/casc., P pl. S + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.

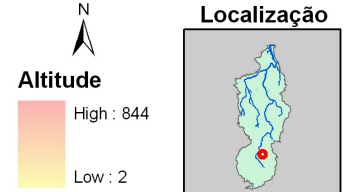


Projeção: UTM fuso 22S
 Datum: WGS 84
 Fonte: IBGE 2000
 Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 19 - Tributário médio curso: Padrão meândrico - canal aluvial único com planície bem desenvolvida e predomínio de formas lacustres

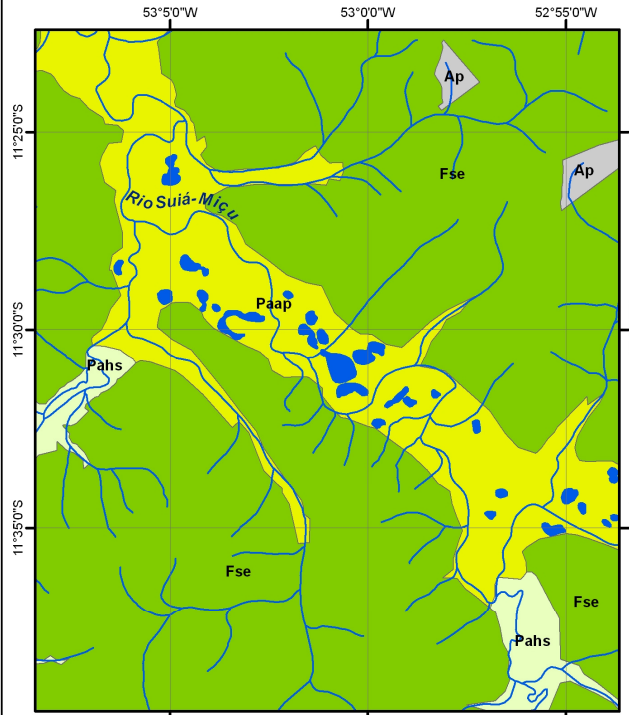


- | | |
|------------------------------|---------------------------------|
| Formas Fluviais | Cinturão Meândrico |
| Sistema Canal | Meandros Abandonados Colmatados |
| Canais Perenes | Formas Flúvio-Lacustres |
| Ilhas Nivel 2 | Planícies Nivel 1 |
| Planície de Inundação | Formas Lacustres |
| Planície Nivel 3 | Meandros Abandonados |
| Planícies Nivel 2 | Lagoas não conectadas |



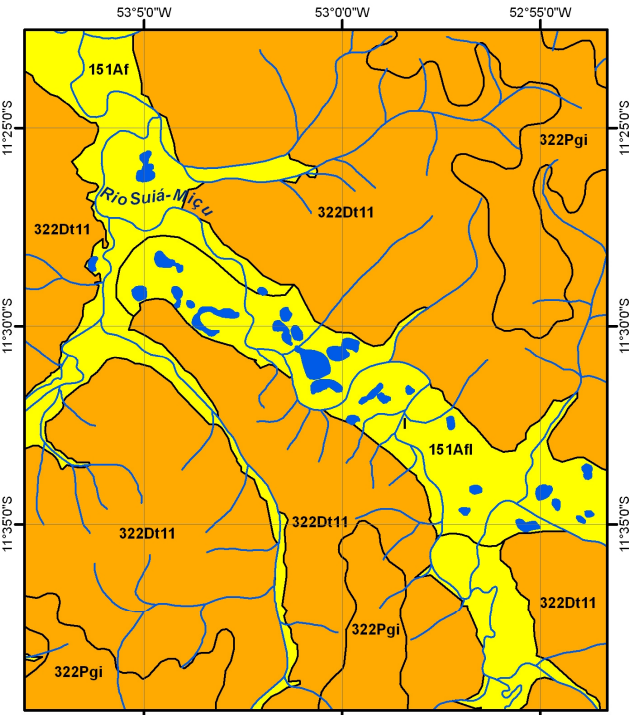
Fonte: INPE - Landsat TM/ETM 225/068 / NASA - SRTM / IBGE 2000. Projeção: UTM fuso 22S / Datum: WGS 84. Organização: Juliana de Paula Silva, 2011

Mapa 20: Fragmentos de Mapas Temáticos da Amazônia Legal - Escala 1:250.000 (IBGE 2000a, 2000b, 2000c, 2012)



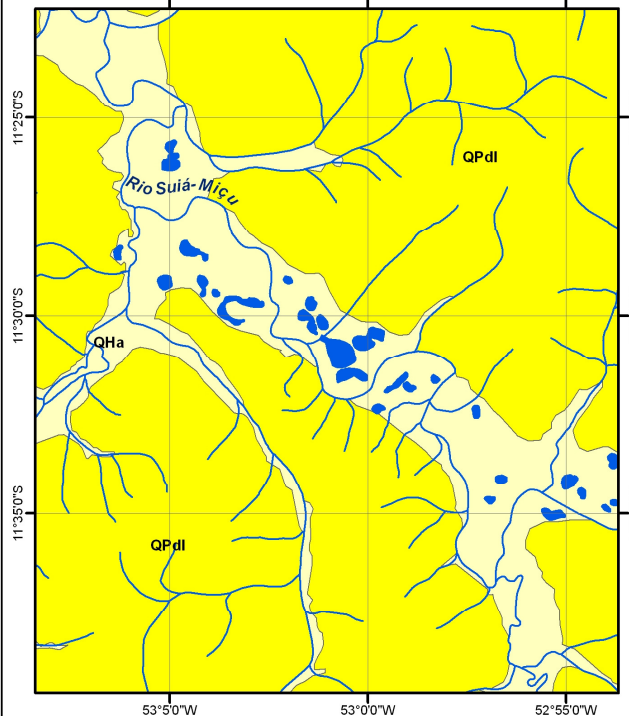
Vegetação

- Fse - Floresta Estacional Semidecidual Submontana Dossel emergente - Subformação caracterizada por apresentar uma fisionomia de árvores, no estrato superior, com alturas desuniformes.
- Paap - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - arbustiva com palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por nanofanerófitos e caméfitos, onde as palmeiras ocorrem significativamente.
- Pahs - Formações Pioneiras com influência fluvial e / ou lacustre - herbácea sem palmeiras - Fitofisionomia de áreas pioneiras caracterizada ou dominada por comunidades campestres nos terrenos mais secos ou comunidades de herbáceas hidrófitas, nos terrenos pantanosos e, onde as palmeiras estão ausentes ou não impressionam significativamente.
- Ap - Antropismo - Pecuária



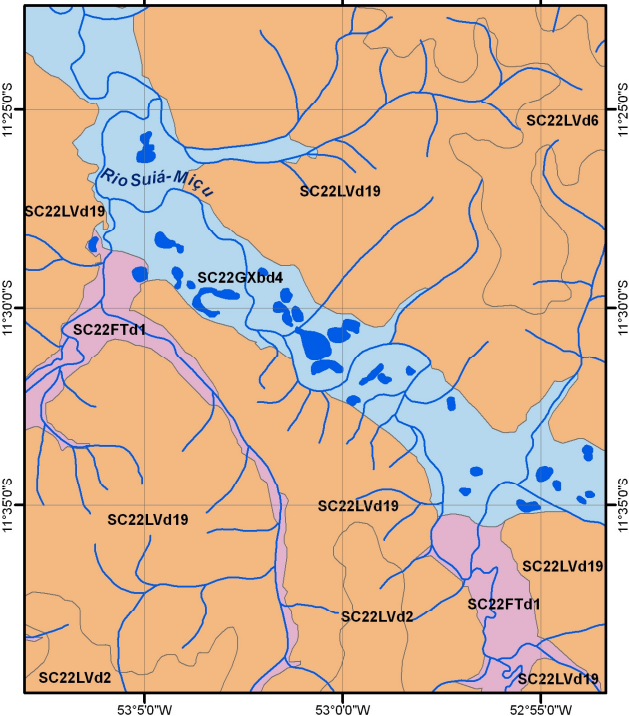
Geomorfologia

- Planalto das Cabeceiras do Xingu
322D11 - Conjunto de formas de relevo de topos tabulares, conformando feições de rampas suavemente inclinadas e lombas esculpidas em coberturas sedimentares inconsolidadas, denotando eventual controle estrutural. Resultam da instauração de processos de dissecção
- 322Pgi - Superfície de aplanamento degradada em consequência de mudança do sistema morfo-genético, apresentando topos conservados, geralmente separados por escarpas ou ressaltos de outros modelados de aplanamento, de dissecção e/ou de dissolução.
- Planície Amazônica
151 Af - Área plana resultante de acumulação fluvial, sujeita a inundações periódicas, incluindo as várzeas atuais, podendo conter lagos de meandros, furos e diques aluviais paralelos ao leito atual do rio.
151 Afi - Área plana resultante da combinação de processos de acumulação fluvial e lacustre, podendo comportar canais anastomosados ou diques marginais.



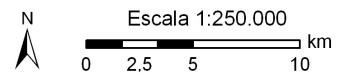
Geologia

- QHa - Aluviões Holocênicos - Depósitos grosseiros a conglomeráticos, representando residuais de canal, arenosos relativos a barra em pontal, pelíticos representando áqueles de transbordamento e fluvio-lacustres, eólicos quando retrabalhados pelo vento.
- QPdI - Cobertura Detrito-Laterítica Pleistocênica Sedimentos argilo-arenosos amarelados, caoliníticos, alóctones e autóctones, parcial a totalmente pedogenezados (LATOSSOLOS argilo-arenosos), gerados por processos alúvio-culúviais.
- Falhas
- Fraturas



Pedologia

- LATOSSOLO VERMELHO
SC22LVd19 - Distrófico típico méd. s/casc., A mod., pl. s.ond. + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO
SC22LVd2 - Distrófico típico arg. s/casc., méd. s/casc., A mod., pl. + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO
SC22LVd6 - Distrófico típico arg. s/casc., méd. s/casc., A mod., pl. s.ond. + LATOSSOLO VERMELHO-AMARELO.
- SC22FTd1 - PLINTOSSOLO ARGILÚVICO Distrófico típico méd. s/casc., /arg. s/casc., A mod., pl.
- SC22GXbd4 - GLEISSOLO HÁPLICO Tb Distrófico típico arg. s/casc, méd. s/casc., A mod., pl. + NEOSSOLO FLÚVICO + NEOSSOLO QUARTZARÊNICO Órtico típico + PLINTOSSOLO ARGILÚVICO.



Projeção: UTM fuso 22S. Datum: WGS 84
Fonte: IBGE 2000
Organização: Juliana de Paula Silva, 2011